

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Fasc/CBIC avalia relevância do DNCS 2018 para o setor e debate pontos dos projetos do novo ciclo de trabalho durante reunião via link

Veículo: CBIC Hoje

Data: 22.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC-HOJE-22.08.2018.pdf>

Fasc/CBIC avalia relevância do DNCS 2018 para o setor e debate pontos dos projetos do novo ciclo de trabalho durante reunião via *link*



Aconteceu hoje (19/08), via link, a reunião do Fórum de Ação Social e Cidadania (Fasc) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). Com a participação de entidades do setor de todo o Brasil, foram discutidos prioritariamente o Dia Nacional da Construção Social (DNCS) de 2018. O evento, que ocorreu no último sábado (18/08), contou com a participação de 26 localidades de diferentes regiões do País. Com o tema "O Futuro dos Nossos Filhos", a ação social do setor contabilizou, até o momento, mais de 163 mil atendimentos para mais de 50 mil pessoas. Os dados oficiais serão conhecidos nos próximos dias.

A relevância da atividade para o setor foi destacada pelos representantes de todas as localidades realizadoras que participaram da reunião. A presidente do Fasc/CBIC, Ana Cláudia Gomes, destacou ainda a parceria com o Sesi Nacional e suas representações locais na realização do evento, sugerindo inclusive que ideias exitosas que foram desenvolvidas por algumas localidades sejam compartilhadas com todo o grupo para serem implementadas de forma nacional.

Durante a reunião foram apresentados ainda os principais pontos dos projetos do ciclo de trabalho que se inicia. Mereceram destaque o projeto de Ética & Compliance, que continuará a disseminar o tema em seminários e na capacitação semipresencial e o projeto Jovens Líderes, que tem seu primeiro encontro desse ciclo programado para ocorrer nos dias 4 e 5 de outubro, durante o Inovar 2018, em Fortaleza/CE.

Outro projeto comentado foi o de Boas Práticas. Desenvolvido desde o ano passado, esse projeto pretende identificar e divulgar boas práticas de responsabilidade social desenvolvidas pelo setor. Neste sentido, foi solicitado às entidades participantes da reunião que encaminhem à assessoria do Fasc *cases* de empresas do setor e entidades para serem analisados e posteriormente disseminados. O Sesi Nacional é correalizador dos projetos do Fórum de Ação Social e Cidadania da CBIC.

A data da próxima reunião do Fasc será remarcada e informada em breve. A previsão é de que a reunião seja transferida para Fortaleza/CE e que ocorra paralelamente à reunião do grupo CBIC Jovem.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Lançamentos de imóveis no País têm alta de 19,9% no 2º trimestre, diz CBIC

Veículo: Jovem Pan

Data: 21.08.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://jovempan.uol.com.br/noticias/economia/lancamentos-de-imoveis-no-pais-tem-alta-de-199-no-2o-trimestre-diz-cbic.html>

Lançamentos de imóveis no País têm alta de 19,9% no 2º trimestre, diz CBIC

Por **Estadão Conteúdo** 21/08/2018 07h04



Rafael Neddermeyer/Fotos Públicas



Os lançamentos de imóveis no País totalizaram 25.483 unidades entre abril e junho de 2018, alta de 19,9% em relação aos mesmos meses de 2017

O mercado imobiliário nacional apresentou no segundo trimestre expansão de lançamentos e vendas, além de queda nos estoques, de acordo com levantamento divulgado nesta segunda-feira, 20, pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), que abrange dados de 21 cidades e regiões metropolitanas.

Os lançamentos de imóveis no País totalizaram 25.483 unidades entre abril e junho de 2018, alta de 19,9% em relação aos mesmos meses de 2017. Por sua vez, as vendas atingiram 29.951 unidades, crescimento de 32,8% na mesma base de comparação.

O estoque de imóveis novos disponíveis para venda chegou ao fim de junho com 124.715 unidades, queda de 14,4% em um ano. Deste montante, 19% são imóveis na planta, 49% em obras e 32% prontos. Considerando a velocidade atual de comercialização dos imóveis, o estoque atual poderia ser escoado em 12 meses. Há um ano, o estoque tinha duração de 19 meses.

“O nível de estoque está abaixo até do que na época áurea do setor. É um valor histórico muito bom, mostra uma boa velocidade de vendas”, afirmou o presidente da CBIC, José Carlos Martins, em entrevista coletiva a jornalistas. “A queda do estoque tem acontecido porque as vendas estão maiores do que os lançamentos há vários trimestres. Os lançamentos cresceram bastante, mas ainda não são suficientes para repor as vendas”, apontou.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Brasil gerou em julho 47,3 mil emprego com carteira assinada; resultado é o melhor dos últimos seis anos

Veículo: G1

Data: 22.08.18

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: On-line

Link: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/08/22/brasil-cria-47-mil-empregos-formais-em-julho-melhor-resultado-para-o-mes-em-seis-anos.ghtml>

Brasil gerou em julho 47,3 mil empregos com carteira assinada; resultado é o melhor dos últimos seis anos

Resultado do Caged foi disponibilizado nesta quarta-feira (22) pelo Ministério do Trabalho. Ao todo, foram registradas 1.219.187 contratações e 1.171.868 demissões no mês passado.



Por **Alexandro Martello, G1, Brasília**
22/08/2018 16h15 - Atualizado há 16 horas



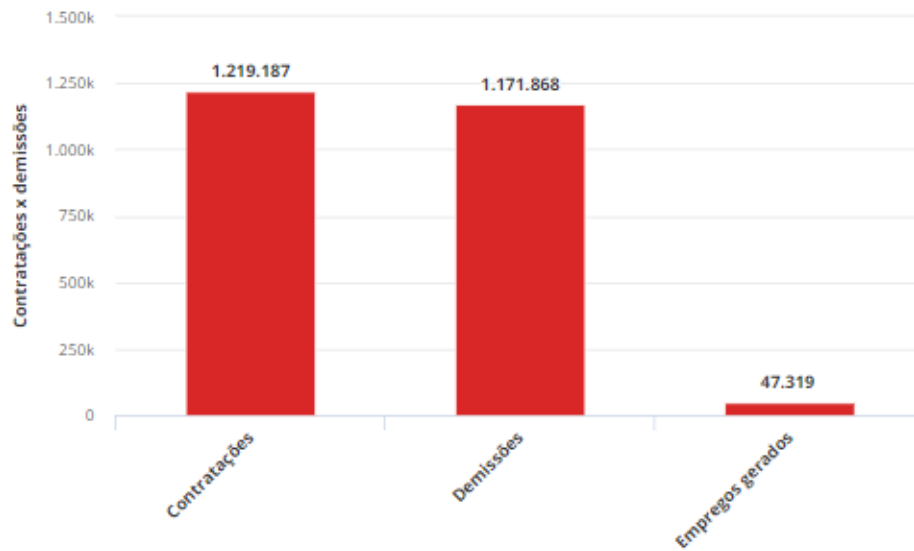
Brasil cria 47 mil empregos com carteira assinada em julho

○ Brasil gerou em julho **47.319** empregos com carteira assinada, apontam os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

O resultado é o melhor dos últimos seis anos para o mês e foi disponibilizado no site do **Ministério do Trabalho** nesta quarta-feira (22).

Geração de emprego no Brasil

Resultado de julho/2018



Fonte: Caged

Acumulado do ano

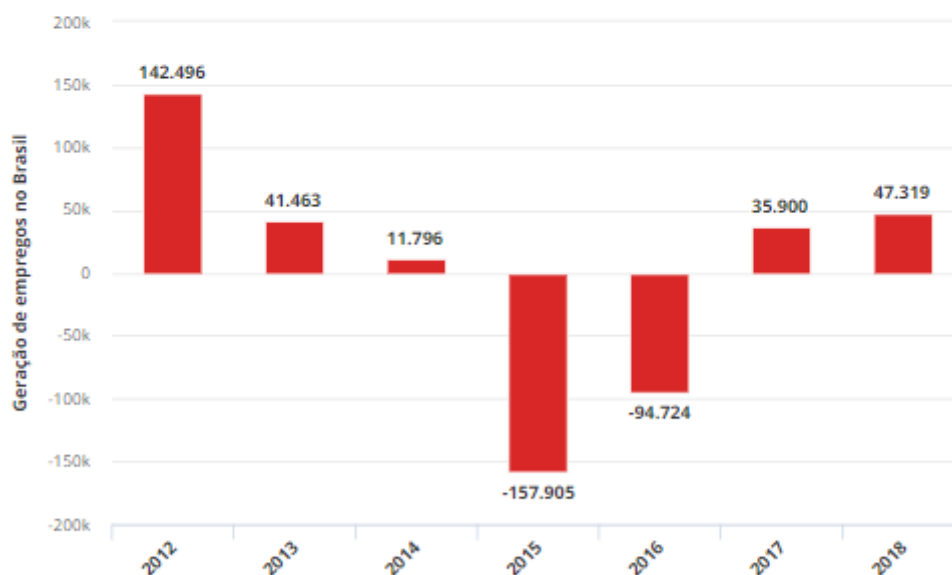
Os números oficiais do governo mostram ainda que, entre janeiro e julho, foram criados 448.263 empregos com carteira assinada em todo o país.

Já nos últimos doze meses, segundo o Ministério do Trabalho, foi registrada a criação de 286.121 postos de trabalho formais.

Com o resultado de julho, o estoque de empregos estava, no final daquele mês, em 38,317 milhões de vagas, contra 38,030 milhões no mesmo mês do ano passado.

Geração de emprego nos meses de julho

Resultados dos últimos seis anos



Fonte: Caged

Ao todo, em 2017, economia brasileira **fechou 20.832 postos de trabalho formais**, ou seja, registrou mais demissões do que contratações.

O ano passado foi o terceiro ano seguido em que houve mais demissões. Entre 2015 e 2017, o país fechou um total de 2,88 milhões de postos.



▶ Economia brasileira volta a criar vagas com carteira assinada

Setores

Segundo o governo, em julho, houve abertura de vagas em todos seis dos oito setores da economia. O maior número de empregos criados foi na agricultura. Veja abaixo?



- **Serviços:** +14.548
- **Indústria de transformação:** +4.993
- **Construção civil:** +10.063
- **Comércio:** -249
- **Agricultura:** +17.455
- **Administração pública:** -1.528
- **Extrativa mineral:** +702
- **Serviços industriais de utilidade pública:** +1.335

Dados regionais

Segundo o governo, houve criação de vagas formais em quatro das cinco regiões do país em julho deste ano. Veja abaixo:

- **Sudeste:** +24.023
 - **Centro-Oeste:** +9.911
 - **Nordeste:** +7.163
 - **Norte:** +6.635
 - **Sul:** -413
- 

O governo informou ainda que, dos 27 estados, 19 tiveram saldo positivo (criação de empregos formais) em julho deste ano.

Os maiores saldos de emprego ocorreram em São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e Pará. O fechamento de vagas, por sua vez, foi registrado nos estados de Pernambuco, Roraima, Distrito Federal, Santa Catarina, Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Trabalho intermitente

Segundo o Ministério do Trabalho, foram realizadas 4.951 admissões e 1.552 desligamentos na modalidade de trabalho intermitente em julho deste ano. Com isso, houve um saldo positivo de 3.399 empregos no período.

O trabalho intermitente ocorre esporadicamente, em dias alternados ou por algumas horas, e é remunerado por período trabalhado. A previsão do governo é que essa modalidade gere 2 milhões de empregos em três anos.

Foram registradas ainda, no mês passado, 4.643 admissões em regime de trabalho parcial e 3.830 desligamentos, gerando saldo positivo de 813 empregos.

Salário médio de admissão

O Ministério do Trabalho também informou que o salário médio de admissão foi de R\$ 1.536,12 em julho, o que representa uma alta de R\$ 0,40 em relação ao patamar de junho (R\$ 1535,72).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: ABDI disponibiliza 113 novas normas no Catálogo da ABNT: 104 da construção e nove referentes ao BIM

Veículo: CBIC Hoje

Data: 22.08.18

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC-HOJE-22.08.2018.pdf>

ABDI disponibiliza 113 novas normas no Catálogo da ABNT: 104 da construção e nove referentes ao BIM



Com o objetivo de democratizar e ampliar o acesso das empresas e profissionais, não só ao acervo normativo da construção civil em geral, mas também com foco no Building Information Modeling (BIM), foi colocado à disposição dos interessados, com desconto de 80% no valor, o **Catálogo de Normas da ABDI-ABNT**. No portal, também estão disponíveis normas e tabelas aplicáveis à tecnologia de modelagem virtual de componentes, elementos e sistemas, essencial para a industrialização da construção. A iniciativa é resultado de um contrato entre a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Das 113 normas disponíveis, 104 são referentes à construção e nove ao BIM. Uma das normas mais procuradas no Catálogo é a NBR 10152:2017, atualizada em novembro do ano passado, e que regulamenta os níveis de ruído compatíveis com o conforto acústico. Obras de hospitais, escolas, escritórios, shopping centers, aeroportos e terminais rodoviários e ferroviários estão na lista dos ambientes que devem atender às diretrizes definidas pela norma.

Há mais de cinco anos, a ABDI e a ABNT mantêm parceria para facilitar o acesso a normas técnicas da construção civil. No biênio 2013/2014, foram disponibilizadas 48 normas aplicáveis à construção civil e outros setores, como Bens de Capital (BK), Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), além do BIM. Ao todo, foram registrados mais de três mil *downloads* das normas e cerca de dez mil visualizações. Para ter acesso às normas técnicas, basta acessar o **site**, fazer o cadastro e efetuar o pagamento de apenas 20% do valor total do documento requerido. Para mais informações, **clique aqui**.

(Com informações da ABDI)



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Dólar a R\$4 fere economia na indústria e no comércio

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 23.08.18

Caderno: Economia

Página: A5

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Dólar a R\$ 4 fere economia na indústria e no comércio

ANTONIO PARENTE
redacao@jcam

A valorização do dólar acima dos R\$ 4 nos últimos três dias, trouxe reflexos negativos para economia do Amazonas. Influenciado pela incerteza do cenário eleitoral brasileiro, a valorização da moeda americana tem impactado diretamente nos preços de matérias-primas importadas e na geração de emprego no PIM (Polo Industrial de Manaus), afetando o curso da economia do Estado.

Segundo o economista Ailson Rezende, até abril de 2018, as importações de insumos do PIM somavam US\$ 3,119 bilhões, com a participação de 65,58% de todas as aquisições para a produção. Com o aumento dos custos que as empresas tiveram devido a alta da moeda americana, os preços de seus produtos ficaram mais elevados e seus lucros foram reduzidos.

“Esse cenário pode diminuir no futuro a capacidade que as empresas do polo industrial de Manaus têm para investir. As receitas que elas obtiveram no passado, serão usadas para cobrir esses atuais custos elevados, e isso pode eliminar a geração de empregos no futuro”, disse.

De acordo com Rezende, outro fator que tem ocasionado a crescente do dólar são as eleições no Brasil. A instabilidade eleitoral tem influenciado diretamente no comportamento do mercado internacional afetando o curso da economia. Ele ressaltou, que as incertezas da reforma política e da retomada do crescimento econômico têm sido cruciais para a possível falta de investimento de empresas no Estado.

“Em um cenário político recheado de crimes de corrupção e incertezas no campo econômico, os investidores são cauteloso-



Moeda norte-americana está R\$ 4 desde anteontem

tos e conservadores. Adiado seus planos de implantar novas unidades industriais no Estado enquanto não estiver decidido quem vai dirigir o país. Por isso, as eleições influenciam os investidores e são importantes para definição de investimentos nos mais diversos segmentos da economia”, explicou.

De acordo com os dados do BC (Banco Central), em maio deste ano, cerca de 46,9% das empresas brasileiras possuíam dívida em dólar e não contavam com sistema de proteção

contra variação do câmbio. Para Rezende, este cenário afeta diretamente as companhias que possuem dívidas em moeda estrangeira e estão instaladas no Estado. “Portanto, mesmo sem fazer novos empréstimos, a empresa vai precisar desembolsar mais reais para pagar sua dívida”, disse.

Para o sociólogo e docente, Márcio André Araújo, além das eleições, o câmbio afeta a

expectativa local sobre a continuidade de investimentos e a sustentabilidade do modelo ZFM (Zona Franca de Manaus). Isso impõe preocupações reais com o dólar e como o próximo presidente vai ser ao modelo.

“Os agentes econômicos do mercado observam e especulam a partir

das pesquisas de intenção de voto e do possível desfecho do processo eleitoral. É importante que elaborem cenários distintos para cada candidato, principalmente aqueles que realmente estão no páreo”,

Outro fator que tem ocasionado a onda crescente do dólar são as eleições no Brasil que geram clima de instabilidade

ressaltou.

Pesquisas

Após a pesquisa eleitoral do Datafolha, que apontou a liderança do deputado federal Jair Bolsonaro (PSL) com 22% das intenções de voto, a moeda americana fechou ontem (22), em R\$ 4,0372. Cotação que não era alcançada desde 18 de fevereiro de 2016.

“Os candidatos da centro-di-

reita, favoráveis a propostas reformistas e de ajuste das contas públicas têm apresentado baixo desempenho nas pesquisas eleitorais. Temos como exemplo o candidato Geraldo Alckmim”, disse.

Para Araújo, a baixa aceitação nas pesquisas de Geraldo Alckmin, avaliado como candidato comprometido com as demandas do mercado internacional, e com as reformas para a manutenção do equilíbrio das contas públicas, pode ter sido a questão central que contribuiu para a reação negativa do mercado financeiro internacional. Além disso, a incerteza da possível candidatura do ex-presidente Lula, condenado pela operação Lava Jato, pode dificultar ainda mais a aproximação das pesquisas real de intenção de voto.

“A especulação sobre o câmbio do dólar e o baixo índice de intenção de voto em Alckmin sugere uma preocupação do mercado financeiro sobre a condição de incerteza. Até o momento, o discurso do candidato Bolsonaro tem explicitado um programa de segurança com tendência mais ‘militar’ para a nação e pouco tem se manifestado a respeito de investimentos, infraestrutura e projeto de desenvolvimento nacional. A própria incerteza no processo de candidatura de Lula dificulta mais a aproximação das pesquisas para a real intenção de voto”, disse.

Araújo reforçou, que o próximo presidente do país eleito democraticamente, deverá se preocupar em manter a estabilidade do dólar e criar uma solução ao problema do desemprego, que atinge próximo de 14 milhões entre a população economicamente ativa. E citou alguns setores da economia que podem se beneficiar com a alta da moeda americana.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Setor da construção busca startups para romper ciclo de pouca inovação

Veículo: CBIC Hoje

Data: 22.08.18

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC-HOJE-22.08.2018.pdf>

Setor da construção busca *startups* para romper ciclo de pouca inovação



Foto: Ramiro Furquim/Estadão

Estudo recente da consultoria McKinsey revela que o setor da construção inova pouco, perdendo apenas para o agronegócio no *ranking* dos setores que menos usam tecnologia. Empenhado em mudar essa realidade, o magnata inglês Richard Branson, do conglomerado Virgin, lançou em março deste ano um fundo de US\$ 12,7 milhões para empresas que querem inovar no setor. Construtoras como a Andrade Gutierrez e a Tecnisa tentam se aproximar de *startups* para driblar a morosidade de grandes empresas e trazer inovação a seus processos – a primeira selecionou dez empresas, em 2017, para testar em suas obras; já a Tecnisa promove há anos o Fast Dating, um evento onde startups apresentam suas ideias.

A empresa de *software* de gestão catarinense Softplan ao analisar o setor, descobriu que há hoje só 400 *startups* voltadas ao segmento no País. Sendo assim, em abril de 2017, nasceu a Construtech Ventures, fundo de investimentos com recursos da Softplan que detecta oportunidades de negócio no setor e busca empreendedores para que, juntos, criem *startups*. Dez empresas compõem hoje o *portfólio* do Construtech. “Ficou evidente que a tecnologia poderia romper o ciclo desse setor que historicamente inova muito pouco”, diz Bruno Loreto, líder do fundo.

Assim surgiram empresas como a ZeroDistrato, capaz de resolver um problema bem específico do setor, o distrato, que caracteriza o fim de um acordo firmado por contrato. A *startup* pensada pela Construtech Ventures usa big data e inteligência artificial para prever as chances de um comprador não arcar com a dívida e, portanto, distratar. “Acertamos em 96% dos casos de 300 mil contratos que já analisamos”, diz Anderson Fagionato, cofundador da empresa. Hoje a ZeroDistrato tem seis clientes e um faturamento de R\$ 40 mil por mês.

A Softplan, porém, não está sozinha: quatro empresas do setor – Engeform, Grupo GPS, Temon e Athié Wohnrath, que juntas somam receitas de R\$ 4,5 bilhões – fecharam uma

parceria com o fundo latino-americano Nxtp Labs e criaram o Okara Hub, um espaço em São Paulo destinado a hospedar e incentivar *startups* voltadas para o setor.

“Queremos acabar com vilões da construção, como o desperdício de materiais, que chega a 8% do valor total da obra”, afirma Paulo Homem de Melo, líder da frente de inovação da Athié Wohnrath. Hoje, o centro já abriga 13 empresas, de diversas cidades brasileiras, como a Construcode, de Salvador (BA), e CoteAqui, que tem sede em Recife (PE) e Florianópolis (SC). “(A união) das quatro empresas ajuda muito. Seria mais difícil em contratar ou desenvolver essas soluções inovadoras se estivéssemos sozinhos. ”

Clique aqui para acessar a íntegra da matéria, publicada hoje (21/08), no Link do Especial para o Estado - **O Estado de S. Paulo**.

(Com informações do Estadão)



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Posto de combustíveis avança em área de preservação permanente e obra é embargada

Veículo: Rede Tiradentes

Data: 22.08.18

Caderno: Notícias

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <http://www.redetiradentes.com.br/posto-de-combustiveis-avanca-em-area-de-preservacao-permanente-e-obra-e-embargada/>

Posto de combustíveis avança em área de preservação permanente e obra é embargada

22/08/2018 - 18h43



O posto fica na Avenida Brasil, sentido bairro/centro, bairro Santo Antônio, na zona centro-oeste de Manaus. Mesmo com todas as licenças retiradas, a obra avançou sobre a Área de Preservação Permanente (APP), na orla do Igarapé do Franco. Depois de denúncias de moradores e empresários vizinhos, a obra foi embargada, como afirma o diretor do Departamento de Fiscalização da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Semma), Enéas Gonçalves.

“Essa está sob nossa vigilância. Nós estamos atentos – não só nós como o entorno, ali, outros comércios, outros moradores – isso faz parte da fiscalização.”



O processo já ultrapassa um ano. O responsável pelo posto foi identificado como José Luiz. Ele não foi localizado pela reportagem Rede Tiradentes. Segundo Enéas Gonçalves, as irregularidades da obra são claras e agridem o meio ambiente.

“Foi constatado, sim, que ali tem uma APP, um grande igarapé e a obra estava literalmente sobre o igarapé – é uma obra de contenção, um muro bem volumoso – e nós fizemos os procedimento legais, cabíveis à secretaria Semma.”

Os responsáveis foram multados em 501 Unidades Fiscais do Município (UFM's), cerca de R\$ 55 mil.

“Está em procedimento! Infelizmente, isso já vai para 1 ano – foi em agosto de 2017 – mas está sob monitoramento!”





O Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb) afirma que o processo do posto de gasolina é de 2017. O Implurb fez a primeira notificação no dia 31 de julho daquele ano, com a obra sendo embargada.

Nova vistoria foi realizada em 2 de agosto e no dia 8 foi realizada ação de apreensão de ferramentas no local, por descumprimento do embargo e continuidade da obra. No dia 25, foi lavrada uma primeira multa, e uma segunda foi aplicada no dia 17 de outubro, por reincidência no descumprimento do embargo e por obra sem licenciamento concluído. No dia 17 de outubro, o posto foi interditado. Com o não pagamento das multas aplicadas, no dia 9 de julho deste ano, foi recomendado o bloqueio do CPF ou CNPJ do devedor junto ao poder municipal.

confira vídeo:



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Caixa lança seguro para Minha Casa Minha Vida

Veículo: Jornal do Commercio

Data: 23.08.18

Caderno: Opinião

Página: A2

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caixa lança seguro para Minha Casa Minha Vida

Os brasileiros que adquirirem a partir de agora imóveis pelo programa Minha Casa Minha Vida (faixas 1,5; 2 e 3) passam a contar com um novo produto no balcão da Caixa para cuidar do bem e da família: o Seguro Habitacional Mais Premiável.

O produto é uma boa oportunidade para o público dessa faixa de renda agregar as vantagens do seguro habitacional (danos físicos ao imóvel e morte e invalidez permanente), do residencial (danos físicos ao conteúdo do imóvel) e do auxílio funeral em um único seguro.

Além dessas coberturas, o produto prevê cesta básica para a família por até seis meses em caso de falecimento do cliente responsável pelo financiamento e oferece dois sorteios mensais, um de R\$ 20 mil e outro de até R\$ 350 mil.

O cliente contará ainda com assistência 24 horas para o lar, com serviços emergenciais de chaveiro, eletricista e encana-

dor.

“O produto é único no mercado de seguro habitacional, porque protege também o que está dentro do imóvel”, afirma Gabriela Ortiz, diretora-presidente da Caixa Seguradora. “Por um valor acessível, o cliente tem direito a um seguro completo para o lar, com assistência 24h, além de seguro funeral”, explica.

Entenda a diferença

Seguro habitacional e seguro residencial não são a mesma coisa.

O habitacional cobre danos físicos ao imóvel, como incêndio, raio, explosão, desmoronamento e destelhamento, e garante a quitação ou amortização do saldo devedor do financiamento imobiliário em caso de falecimento ou invalidez do contratante.

O residencial protege o imóvel e seu conteúdo contra incêndios, explosões, vendavais e roubos, dentre outras coisas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Mercado imobiliário inova em treinamento para corretores usando gamification

Veículo: Segs

Data: 22.08.18

Caderno:

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://www.segs.com.br/seguros/131548-mercado-imobiliario-inova-em-treinamento-para-corretores-usando-gamification>

Mercado imobiliário inova em treinamento para corretores usando gamification

Quarta, 22 Agosto 2018 14:04 Escrito ou enviado por Comunicação P2S via dino Adicionar novo comentario SEGS.com.br - Categoria: Seguros

Imprimir Compartilhar::



Maior franquia imobiliária do mundo capacita força de vendas no Brasil por meio de aplicativo em formato de jogo

"Percebemos que os corretores ficam mais engajados e o feedback tem sido ótimo. Já nos disseram que retém muito mais as informações

Gamification - ou "gamificação" - vem da palavra em inglês game e é uma técnica que utiliza elementos de jogos em outras atividades para aumentar a motivação. O termo começou a ser amplamente utilizado no início dos anos 2000 e hoje já possui uma série de aplicações em diversos setores devido aos seus bons resultados. Uma pesquisa publicada na *Frontiers in Human Neuroscience* mostrou os efeitos dos jogos eletrônicos no cérebro e um dos benefícios de destaque foi justamente o elevado grau de atenção que os usuários atingiam em comparação a outros meios.

Por esse motivo, o uso da gamificação tornou-se uma grande tendência. Um estudo feito pelo Institute of Electrical and Electronics Engineers prevê que, até o ano de 2020, cerca de 85% das atividades cotidianas possivelmente terão também técnicas utilizadas em jogos. No Brasil, vários segmentos já estão utilizando esses elementos para aumentar o engajamento em determinadas tarefas. E o retorno tem sido muito positivo. Dados da FGV mostram que a gamificação pode aumentar em até 20% a produtividade dos times.

De olho nessa tendência, a RE/MAX, que integra a maior rede de franquias imobiliárias em número de transações mundiais, investiu na solução aqui no Brasil. A empresa acaba de inovar no treinamento para os corretores de imóveis, que somam mais de 1,7 mil no país, e lançou o aplicativo MAX PLAY, desenvolvido pela startup Play2sell, especializada em apps para capacitação de times de vendas utilizando técnicas de gamificação para aumentar o engajamento e a produtividade.

De acordo com o presidente da RE/MAX no Brasil, Peixoto Accyoli, a rede já conta com a Universidade RE/MAX e clubes para incentivar a força de vendas, mas ele viu na gamificação o elemento necessário para melhorar ainda mais a qualificação dos profissionais e parceiros da empresa. “Temos conteúdos muito bons em nossos treinamentos, presenciais e a distância, mas percebemos que precisávamos de um elemento a mais para motivar os corretores a realizar essas capacitações que são tão importantes para a performance. Com o novo app, o corretor pode aprender de uma forma divertida. Ele compete de uma maneira saudável com os outros corretores e também acompanha seus resultados”, explica.

O CEO da Play2sell, Felipe dos Santos, explica outras vantagens do aplicativo. “As pessoas são muito estimuladas por desafios e recompensas, alguns dos principais elementos dos jogos. E, além da gamificação, trabalhamos os conceitos de mobile learning, que é aprender com o celular, ou seja, a qualquer momento e de qualquer lugar; de micro-aprendizagem, priorizar o que é mais importante no conteúdo para não haver perda de tempo; e storytelling, que nada mais é do que passar a informação por meio de histórias, o que aumenta a memorização”, diz.

Ele conta que os resultados da implantação do app em empresas do mercado imobiliário têm sido um sucesso. “Percebemos que os corretores ficam muito mais engajados nos treinamentos e o feedback tem sido ótimo. Vários deles já nos disseram que retém muito mais as informações e até mesmo que lembram das histórias e das dicas passadas no game durante um atendimento. Esse é exatamente nosso objetivo”, comemora Santos.

O aplicativo MAX PLAY foi desenvolvido exclusivamente para a RE/MAX, mas o app Play2sell é aberto e está disponível nas versões iOS e Android para baixar pelo celular. O site é www.p2s.me.

“A RE/MAX sempre foi pioneira no mercado e levanta a bandeira da importância da capacitação da equipe. Buscamos inovar sempre nas ferramentas e estamos bastante satisfeitos com a implantação dessa novidade para a rede no Brasil”, completa Peixoto.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Caixa lança seguro habitacional para o 'Minha Casa Minha Vida'

Veículo: Extra

Data: 22.08.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://extra.globo.com/noticias/economia/caixa-lanca-seguro-habitacional-para-minha-casa-minha-vida-23001718.html>

Caixa lança seguro habitacional para o 'Minha casa, minha vida'



A Caixa Seguradora anunciou um novo seguro habitacional para os consumidores que, a partir de agora, adquirirem imóveis pelo programa "Minha casa, minha vida". A apólice passa a ser oferecida para as faixas de financiamento 1,5, 2 e 3, e inclui seguro habitacional (danos físicos ao imóvel e morte e invalidez permanente), residencial (danos físicos ao conteúdo do imóvel) e auxílio-funeral.

Por lei, todo consumidor que adquire um financiamento imobiliário é obrigado a contratar um seguro habitacional. Segundo o banco, o seguro não precisa ser exatamente este novo produto e pode ser até de outra instituição financeira.

De acordo com o banco, além dessas coberturas, o novo produto prevê cesta básica para a família por até seis meses em caso de falecimento do cliente responsável pelo financiamento e oferece dois sorteios mensais, um de R\$ 20 mil e outro de até R\$ 350 mil.

O cliente conta ainda com assistência 24 horas para o lar, com serviços emergenciais de chaveiro, eletricista e encanador.

"O produto é único no mercado de seguro habitacional, porque protege também o que está dentro do imóvel", afirma Gabriela Ortiz, diretora-presidente da Caixa Seguradora.

Entenda a diferença

Seguro habitacional e seguro residencial não são a mesma coisa. O habitacional cobre danos físicos ao imóvel, como incêndio, raio, explosão, desmoronamento e destelhamento, e garante a quitação ou a amortização do saldo devedor do financiamento imobiliário em caso de falecimento ou invalidez do contratante.

O residencial protege o imóvel e seu conteúdo contra incêndios, explosões, vendavais e roubos, dentre outras coisas. O novo seguro é o único do mercado que mescla os dois produtos.

Mais notícias

CBIC

[CBIC Hoje NEWSLETTER 22/08/2018 / EDIÇÃO 6137](#)

Folha de S. Paulo

[Caixa avalia venda de imóveis para bancar PPP do Porto do Rio](#)

Governo do Brasil

[Brasil cria mais de 47 mil empregos com carteira assinada em julho](#)

AGENDA

AGOSTO

27 – Encontro entre associados

28 – WorkShop Gratuito sobre as principais mudanças no PBQP-H para a versão 2018.

SETEMBRO

20 – I seminário - Questão Social e Ambiental na Engenharia e Arquitetura

ENCONTRO DE ASSOCIADOS

*27 de agosto - Segunda-feira
Hotel Adrianópolis All Suítes
8h30 às 12h*

Realização:

Pauta

- *Implurb*
- *Comitê de Desburocratização*
- *Apresentação da Pesquisa de Mercado*



Apoio:
SINDUSCON-AM
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA
CONSTRUÇÃO CIVIL DO AMAZONAS

O PBQP-H MUDOU!
Descubra as novidades do Regimento do SiAC 2018

WORKSHOP GRATUITO

28 DE AGOSTO DE 2018 | DAS 18H ÀS 21H
AUDITÓRIO AUTON FURTADO JÚNIOR, 10 ANDAR
(SEDE DA FIEAM)

AVENIDA JOAQUIM NABUCO, 1919 - CENTRO

PARA MAIS INFORMAÇÕES: WWW.EETIKA.COM.BR/PBQPH-ISO9001
SINDUSCON-AM: (92) 36226525



I Seminário - Questão Social e Ambiental na Engenharia e Arquitetura

Objetivo: apresentar aos profissionais de engenharia e arquitetura que atuam na elaboração de projetos, execução de obras, tecnologias industriais e agrícolas a questão social e ambiental, bem como suas certificações.

- DIA: 20.09 ÀS 19:00
- LOCAL: AUDITÓRIO CETAM - DOM PEDRO I - MANAUS- AM
- FACILITADOR: SR. TAKASHI YAMAUCHI (MEMBRO ISO E ABNT)

PARTICIPE É GRATUITO!

PATROCÍNIO

+Babbel

REALIZAÇÃO

apoiobrasil



SIMASA DA AMAZÔNIA
FÓRUM DE NORMALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO
SOCIAL E AMBIENTAL DA AMAZÔNIA

APOIO

SINDUSCON-AM
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA
CONSTRUÇÃO CIVIL DO AMAZONAS



CAU/AM
Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Amazonas



CREA-AM
Conselho Regional de Engenharia
e Arquitetura do Amazonas

CURSO
PLANO DIRETOR
DE MANAUS
SEM SEGREDOS!

PEDRO PAULO CORDEIRO
ARQUITETO E URBANISTA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO I - 24, 25 E 26 DE AGOSTO DE 2018

- INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA: CONSTITUIÇÃO FEDERAL, ESTATUTO DA CIDADE E PLANO DIRETOR
- LEI DO PLANO DIRETOR URBANO E AMBIENTAL DE MANAUS - LEI COMPLEMENTAR N° 002/ 2014
- LEI DE PERÍMETRO URBANO - LEI N° 1839/ 2014
- LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO - LEI N° 1838/ 2014

MÓDULO II - 24, 25 E 26 DE AGOSTO DE 2018

- CÓDIGO DE OBRAS - LEI COMPLEMENTAR N° 003/ 2014
- PARCELAMENTO DO SOLO URBANO - LEI COMPLEMENTAR N° 004/ 2014
- CÓDIGO DE POSTURAS - LEI COMPLEMENTAR N° 005/ 2014
- ÁREA DE ESPECIAL INTERESSE SOCIAL - AEIS - LEI N° 005/ 2014

PEDRO PAULO CORDEIRO, JÁ FOI:

- COORDENADOR DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MANAUS - 2009 A 2011 (IMPLURB),
- DIRETOR DE PLANEJAMENTO URBANO - 2009 -2012 (IMPLURB),
- COORDENADOR TÉCNICO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MANAUS - 2013-2014 (CMM)

MAIS INFORMAÇÕES:
98263-0700

ACESSE O SITE PARA MAIS DETALHES:
upcursoslivres.com.br/site/curso-plano-diretor-de-manau/

ARQUITETO MINISTRARÁ CURSO SOBRE O PLANO DIRETOR DE MANAUS

Manaus - O arquiteto e urbanista Pedro Paulo Barbosa Cordeiro irá ministrar o curso **Plano Diretor Sem Segredos**, a partir desta sexta-feira (24) até o dia de setembro, no Manaus Plaza Shopping, localizado na Avenida Djalma Batista.

Para facilitar a assimilação do conteúdo, o curso foi dividido em módulos. O primeiro, que ocorrerá no período de 24 a 26 de agosto, abordará a Lei Complementar (LC) nº 2/2014, que instituiu o Plano Diretor; a Lei de Perímetro Urbano nº 1839/2014 e a Lei de Uso e Ocupação do Solo nº 1838/2014.

No segundo módulo, que ocorrerá no período de 31 de agosto a 2 de setembro, serão apresentados o Código de Obras LC nº 3/2014, o Parcelamento do Solo Urbano LC nº 4/2014, o Código de Posturas LC nº 5/2014 e Área de Especial Interesse Social Lei nº 5/2014.

O curso será baseado na legislação vigente, mas com apresentação de situações reais do que é permitido ou o que foi vetado. A implantação de indústrias em área habitacional, por exemplo, não é proibida, desde que o estudo de impacto comprove que a atividade da empresa não irá incomodar a vizinhança.

As orientações têm como público-alvo engenheiros, arquitetos, corretores de imóveis, advogados com atuação no mercado imobiliário, despachantes, jornalistas, etc. “Quem mora na cidade deve conhecer as leis que regulam a dinâmica de ocupação para que possa planejar suas ações em conformidade com as regras. O curso também é fundamental para agregar conhecimento. Fico triste ao ler nos jornais, por exemplo, que faltará água em mais de 100 bairros da capital, quando, oficialmente, Manaus tem apenas 63 bairros”, destacou Pedro Paulo Cordeiro.

Apesar do Plano Diretor Urbano e Ambiental de Manaus ter sido sancionado pelo prefeito Arthur Neto em janeiro de 2014, ainda pairam muitas dúvidas sobre onde é possível construir, onde instalar empresas, quais as áreas de proteção ambiental.

Segundo o arquiteto, que foi coordenador técnico da revisão do Plano Diretor de Manaus, a dificuldade do entendimento está relacionada à complexidade da legislação. “Mesmo os profissionais da área da construção civil têm dificuldades para entender as minúcias em virtude de que o plano é composto não por umas, mas por sete leis”, explicou Pedro Paulo.

Inscrições

A inscrição para o curso, que tem apoio do Sindicato da Indústria da Construção Civil (SINDUSCON-AM), Conselho Arquitetura e Urbanismo (Caua), da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (AsBEA) e Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), pode ser realizada pelo número 98263-0700.

O curso custa R\$ 1.100. Para empresas associadas ao SINDUSCON-AM, o valor fica em R\$ 880, e pode ser pago à vista, por meio de transferência bancária ou no cartão em quatro vezes sem juros.

O curso dá direito a certificado de horas e criação de um grupo WhatsApp com suporte durante 30 dias.